

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia pela COVID-19 no ensino, pesquisa e extensão"



PRÁTICA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE PARA APLICAÇÃO DE FAIXA COMPRESSIVA EM PACIENTES COM ULCERA VENOSA ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO DE ESTOMATERAPIA

Luis Fernando Reis Macedo¹, Luis Rafael Leite Sampaio², Janyelle Tenório Rodrigues³ Kenya Waléria de Siqueira Coelho Lisboa⁴

Resumo: O uso da faixa compressiva é uma terapia também utilizada pelo enfermeiro, principalmente o estomaterapeuta e deve ser praticado com muita cautela, tornando-se necessário em alguns tratamentos de lesões venosas. A proposta de extensão tem finalidade de desenvolver a habilidade técnica do paciente ao uso da bandagem elástica para tratamento úlceras venosas, auxiliando na autoaplicação praticando junto aos pacientes e desenvolvendo atividades de orientação e cuidados básicos. A prática acontece no ambulatório de enfermagem em estomaterapia da URCA. As atividades tiveram início em fevereiro de 2020, desde a construção do projeto e está em processo de andamento. Devido a pandemia do novo coronavírus e a interrupção das atividades de extensão do Ambulatório, tivemos que nos reinventar e continuar com a proposta do projeto. Até o momento a ação beneficiou 48 pacientes que tem ulcera venosa e/ou que tenham comprometimento venoso em membros inferiores. Residentes de 8 cidades da região do Cariri. A proposta do projeto de extensão está sendo realizada com êxito, havendo necessidade de continuação do projeto trazendo benefício aos usuários.

Palavras-chave: Úlcera Venosa; Terapia Compressiva; Educação em Saúde

1. Introdução

O cuidado de enfermagem direcionado ao paciente com úlceras de diversas etiologias é um dos focos de atenção da especialidade de enfermagem em estomaterapia, sendo o enfermeiro estomaterapeuta o profissional com conhecimento, competência e habilidade para realizar essa terapêutica de forma a melhorar o nível de saúde individual e coletiva dessa clientela (PACZEK et al., 2020).

De acordo com a pesquisa de Soares (2020), avalia o processo cicatricial de úlcera venosa através de terapia compressiva. O estudo constituiu a utilização de dois modelos de terapia compressiva, chegando à conclusão que o uso de bandagens auxilia em melhora significativa de lesões, diminuindo dor e edema no membro e auxilia na redução do exsudato.

1 Universidade Regional do Cariri, email: luis.reis@urca.br

2 Universidade Federal do Cariri, email: rafael.sampaio@urca.br

3 Universidade Regional do Cariri email: janyelle.tenorio@urca.br

4 Universidade Regional do Cariri email: kenyacoelholisboa@urca.br

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia pela COVID-19 no ensino, pesquisa e extensão"



Para aplicação da faixa, o profissional necessita de conhecimento científico e prático, saber repassar para o paciente todas as técnicas, praticando o manuseio junto a ele e incluir o uso rotineiro dessa terapia. Contudo, a compressão irá depender da técnica, pois sendo utilizado de modo errado pode causar edemas e mais lesões provocadas pelo garroteamento ou não passar efetividade ao uso frouxo, não tendo o efeito terapêutico esperado (SOARES, et al., 2019).

O paciente que faz uso dessa bandagem também necessita de orientações sobre mudanças de hábitos e acompanhamento no seu estilo de vida, exercer cuidados básicos necessário para cicatrização e a prevenção de recidivas. (FERREIRA, 2020).

Diante exposto, emergiu a carência de uma maior assistência as pessoas com (UV). Técnicas que necessitam de muito tempo para serem exercidas como a colocação da faixa deve ter uma atenção especial. Todo manuseio necessita de práticas para não haver complicações, dentre outras orientações que precisam de acompanhamento para efetivação da terapêutica.

2. Objetivo

Realizar atividades de educação e saúde para terapia compressiva em portadores de (UV) verificando a capacidade do paciente quanto à autoaplicação da faixa.

3. Metodologia

Trata-se de uma proposta de extensão no ambulatório de enfermagem em estomaterapia da Universidade Regional do Cariri - URCA com finalidade de desenvolver a habilidade técnica do paciente ao uso da bandagem elástica para tratamento úlceras venosas, auxiliando na autoaplicação praticando junto aos pacientes e desenvolvendo atividades de orientação e cuidados básicos que devem ter em relação a patologia e terapêutica.

A primeira etapa consistiu no reconhecimento da real necessidade desse paciente, dúvidas frequentes ao uso e colocação da bandagem elástica e sobre tal comorbidade que acometeram a uma úlcera venosa. Após a identificação, atividades de intervenção foram elaboradas de forma didáticas, através de cartazes banners e folders contendo imagens sobre a técnica, dúvidas frequentes, cuidados básicos, alimentação, higiene, atividades físicas que serão implementadas aplicados baseados no conhecimento científico e nas necessidades, melhorando o entendimento e fixação das técnicas e orientações. A realização dessa intervenção ocorreu de forma individual com cada paciente, procurando entender suas dúvidas trazendo soluções para cada caso, isso trará mais conforto, segurança e efetividade no seu tratamento.

4. Resultados

As atividades tiveram início em fevereiro de 2020, desde a construção do projeto e está em processo de andamento. Devido a pandemia do novo coronavírus e a interrupção das atividades de extensão do Ambulatório de

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia pela COVID-19 no ensino, pesquisa e extensão"



Estomaterapia da URCA, tivemos que nos reinventar e continuar com a proposta do projeto. Até o momento a ação beneficiou 48 pacientes que tem ulcera venosa e/ou que tenham comprometimento venoso em membros inferiores. Residentes nas cidades de Crato, Juazeiro do Norte, Barbalha, Caririáçu, Missão Velha, Nova Olinda, Santana do Cariri e Farias Brito.

A tabela abaixo, estará exposto todas as atividades desenvolvidas mensalmente conforme projeto de extensão.

MÊS	ATIVIDADES PRESENTES NO CRONOGRAMA	ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO CONFORME RELATÓRIO MENSAL	NÚMERO DE PESSOAS ATENDIDAS	DIFICULDADES ENCONTRADAS
FEV	Construção do projeto de extensão.	-	-	-
MAR	Levantamento de dados sobre dúvidas frequentes em atendimentos	Colher informações nos atendimentos de enfermagem em estomaterapia, dúvidas frequentes dos pacientes sobre o problema venoso e a colocação da faixa. As buscas das informações sucederam através dos prontuários devido a pandemia.	Foram atendidos pacientes com ulcera venosa e orientados outros 8.	As coletas de dados tiveram que ser extraídas de evoluções de enfermagem, exigindo uma maior demanda de trabalho
ABR	Levantamento de dados sobre dúvidas frequentes em atendimentos; Elaboração de didática; Confecção de cartazes banners e folders.	O levantamento de dados sobre dúvidas frequentes relacionados a patologia e colocação da faixa compressiva foi realizado através de telefonemas, devido a pandemia covid-19 Realizado a elaboração da didática a ser explanada dentre as orientações; Confeccionado Banners alto explicativos	12 Pacientes	Contato com os pacientes. Por serem pessoas humildes, muita não tem telefone e dependem de familiares.
MAI	Elaboração de didática; Confecção de cartazes	Realizado a elaboração da didática a ser explanada dentre as orientações a quais	Não houve contato com paciente	Elaboração de uma didática autoexplicativa para

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia pela COVID-19 no ensino, pesquisa e extensão"



	banners e folders.	serão dadas baseadas nas dúvidas dos pacientes; Confeccionado Banners; Confecção de Cartazes; Confecção de Panfletos.		entendimento de todos.
JUN	Elaboração de didática; Confecção de cartazes banners e folders.	Confecção de cartazes banners e folders; Orientações remotamente por teleconferência.	5 pacientes	Não houve dificuldades
JUL	Aplicação do projeto no Ambulatório.	Aplicação do projeto por teleconferência. Atendimento de alguns pacientes em UBS.	8 Pacientes	A realização de atividades por teleconferência às vezes dificulta o entendimento dos pacientes.
AGO	Aplicação do projeto no Ambulatório.	Aplicação do projeto por teleconferência. Atendimento de alguns pacientes em UBS.	6 Pacientes	A dificuldade em realizar as teleconferências
SET	Aplicação do projeto no Ambulatório.	Aplicação do projeto por teleconferência. Atendimento de alguns pacientes em UBS.	8 Pacientes	A dificuldade em realizar as teleconferências
OUT	Aplicação do projeto no Ambulatório.	Aplicação do projeto por teleconferência. Atendimento de alguns pacientes em UBS.	9 Pessoas	A dificuldade em realizar as teleconferências

Figura 1



Figura 2



Figura 3



Figura 1, 2 e 3: Prática supervisionada desenvolvida em UBS. Imagens de 15 de junho de 2020.

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia pela COVID-19 no ensino, pesquisa e extensão"

ISSN 1983-8174



Figura 4

INSUFICIÊNCIA VENOSA: PREVENÇÃO DE ÚLCERAS

O QUE É INSUFICIÊNCIA VENOSA CRÔNICA?

A insuficiência venosa crônica é a dificuldade em mover o sangue das pernas para o coração e pode se tornar crônica por causa de uma doença ou após um episódio de trombose venosa profunda.

FATORES INFLUENTES

- Idade
- Anos com uma varicosa
- Gravidez
- Menopausa
- Obesidade
- Histórico de trombose

POR QUE ALGUMAS PESSOAS DESENVOLVEM ÚLCERA VENOSA?

O aumento da pressão sanguínea crônica e o aumento da pressão arterial causam danos às veias das pernas.

Essas forças podem surgir espontaneamente ou, mais comumente, como resultado de uma doença ou trauma.

CUIDE DA SUA SAÚDE!

Figura 5

INSUFICIÊNCIA VENOSA: PREVENÇÃO DE ÚLCERAS

O CUIDADO MAIS IMPORTANTE É ESTIMULAR A CIRCULAÇÃO DO SANGUE NAS PERNAS

- Faça exercícios regularmente. Exercícios ajudam a mover o sangue para cima e para baixo.
- Levante os pés quando estiver sentado ou deitado. Isso ajuda a melhorar a circulação.
- Use meias elásticas. Elas ajudam a manter o sangue fluindo para cima.
- Tome banho quente regularmente. A água quente relaxa os músculos e melhora a circulação.
- Mantenha as pernas hidratadas. Isso ajuda a manter a pele saudável.
- Evite fumar e beber álcool. Ambos podem prejudicar a circulação.

FAÇA CAMINHADAS REGULARES E MANTENHA O PESO CORRETO

CUIDANDO DA SAÚDE DE SUAS PERNAS

Evite se prender em uma única posição por muito tempo. Levante-se e ande regularmente.

Para evitar pedras e outros danos, use meias elásticas e mantenha as pernas hidratadas.

Se você tiver uma ferida, mantenha-a limpa e coberta até que cicatrize.

CUIDE DA SUA SAÚDE!

Figura 6

INSUFICIÊNCIA VENOSA: PREVENÇÃO DE ÚLCERAS

A COMPRESSÃO É IMPRESSIONANTE PARA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE ÚLCERAS VENOSAS

Para o tratamento de feridas, a compressão é a melhor opção para evitar o reaparecimento da úlcera venosa.

A compressão ajuda a reduzir o inchaço e a melhorar a circulação sanguínea.

Terapia de compressão elástica ajuda na prevenção ou tratamento da úlcera venosa. Algumas são livráveis e outras não.

CUIDANDO COM A COMPRESSÃO

- O tempo de tempo de compressão varia de acordo com a gravidade da úlcera e o tipo de compressão.
- Existem vários tipos de compressão que podem ser utilizados para tratar a úlcera venosa.

CUIDADOS COM A COMPRESSÃO

- Não use compressão se houver uma ferida aberta ou infecção.
- Não use compressão se houver uma doença arterial periférica.
- Não use compressão se houver uma doença cardíaca.
- Não use compressão se houver uma doença pulmonar.
- Não use compressão se houver uma doença renal.
- Não use compressão se houver uma doença hepática.

CUIDE DA SUA SAÚDE!

Figura 4, 5 e 6: Didática extraída do manual de prevenção a lesão venosa da Associação Brasileira de Estomatoterapia- SOBEST. O material serviu para explanação dos cuidados.

5. Conclusão

A proposta do projeto de extensão está sendo realizada com êxito, apesar do momento de pandemia, as atividades tiveram de ser reinventadas, tendo um número satisfatório de pacientes se beneficiaram dessa atividade. É de extrema necessidade a continuação desse projeto, pois trouxe mais praticidade, comodidade e segurança aos pacientes.

6. Agradecimentos

Primeiramente, agradecer a minha orientadora Dra. Kenya por sua atenção e dedicação nesse brilhante projeto, ao Dr. Luis Rafael por ceder o ambulatório para prática dessa extensão e a URCA pelo benefício da bolsa para realização do projeto.

7. Referências

PACZEK, R.S; ENGELMANN, A. I; PERINI, G. P; AGUIAR, G. P. S. D; DUARTE, E. R. M. Perfil de usuários e motivos da consulta de enfermagem em estomatoterapia. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. (1-7), 2020.

SOARES, B. S; MELO, K. C; DA SILVA, I. M. C; DA SILVA, W. C; SOARES, A. N; SOUZA FILHO, C. A. P; SOUSA, B. M. Uso da terapia compressiva para prevenção e tratamento do edema. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 27, p. e754-e754, 2019.

FERREIRA, C. F. Terapia compressiva: Conhecimentos e práticas dos enfermeiros dos cuidados de saúde primários. Dissertação de Mestrado **Escola Superior de Enfermagem de Coimbra**. Coimbra, 2020.